

LEITURA POPULAR DA BÍBLIA

A Palavra – Uma escola de formação permanente comunitária para um renovado caminho missionário

INTRODUÇÃO

Aqui têm nas vossas mãos uma nova ficha de Formação Permanente, para o forte tempo litúrgico da Quaresma-Páscoa, um tempo em que a Palavra é central.

De uma forma especial, a Quaresma recorda-nos de que "nem só de pão vive o homem, mas do que sai da boca do Senhor" (*Dt 8,3; Mt 4,4*).

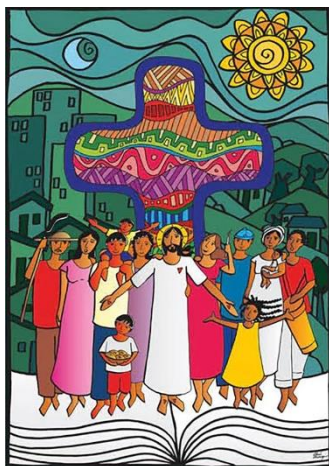
A conversão a que o Senhor nos convida, neste momento, é ir ter com Cristo, ficar com Ele no deserto, escutando obedientemente o Pai e os desafios da humanidade, deixando-nos alimentar e transfigurar por Ele, para nos tornarmos testemunhas credíveis do Reino.

As *Actas Capitulares 2022*, nos números 12 e 13.2-3, convidam-nos também a colocar a Palavra de Deus no centro do processo de crescimento humano e espiritual: ela é também o motor de toda a vida interior, vivida a nível pessoal e comunitário, como discípulos missionários "enraizados em Cristo".

Deixemos, pois, que a Palavra nos acompanhe durante este tempo litúrgico.

Para além do método da *lectio divina*, bem conhecido na tradição da Igreja, entre as várias formas de abordar a Escritura há também a *leitura popular da Bíblia*.

O Padre Rafael González Ponce, mcccj, introduz e ajuda-nos nesta forma de ler e rezar a Palavra, para que a possamos utilizar nas nossas comunidades para partilhar a nossa vida de crentes.



A) A LEITURA POPULAR DA BÍBLIA

A leitura popular da Bíblia é uma forma de abordar o texto bíblico na perspectiva da vida quotidiana.

- O tema é a *própria comunidade activa*, em particular os pobres que são surpreendidos pela Boa Nova de Jesus Cristo.
- O *objectivo* é a aquisição não só de novos conhecimentos, mas também de uma nova atitude perante a vida que permita a transformação da realidade (Carlos Mesters chama-lhe um diálogo entre a Bíblia e a Vida).

Ao ler a Palavra de Deus, as pessoas *constroem um processo* pelo qual – através de narrativas, percepções, descobertas, formulações, gestos, gritos, lutas – alimentam as suas esperanças e assumem compromissos libertadores.

1. ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DAS REUNIÕES

- Primeiro passo (contexto):** *leitura do livro da vida*, ou seja, escutar a realidade das pessoas, os seus problemas e desafios concretos. De facto, é nos acontecimentos que aparecem os sinais proféticos mais significativos. Depois, escolhe-se o tema mais urgente a explorar. Consideramos tudo o que afecta a vida nas suas diversas manifestações, tudo o que desumaniza e tudo o que revela a ressurreição do Senhor na comunidade.
- Segundo passo (texto):** *leitura do livro da Bíblia*, para o estudar com seriedade e empenho. O texto ou os textos a aprofundar são escolhidos para determinar a mensagem autêntica e a sua actualização, partilhando as reflexões e os sentimentos que os textos suscitam. A Sagrada Escritura é aceite como Palavra de Deus, luz para o caminho e critério de discernimento.
- Terceiro passo (pretexto):** na oração e numa atitude de fé, tentamos determinar o que Deus está a dizer à comunidade e a cada pessoa, *aqui e agora*. O grupo pergunta qual é o sentido vital dos textos, a que acções nos exortam e que mudanças exigem. É também um tempo para celebrar a vida no Espírito criador, um tempo de silêncio, de interiorização, de conversão e de transformação. Tomamos consciência de que o caminho deve continuar, com gratidão pelo que foi alcançado e pedindo força para o levar por diante.

2. METODOLOGIA DE PARTILHA

A Leitura Popular da Bíblia é uma escola de formação comunitária permanente. Aprendemos com mulheres e homens, jovens e adultos, que se deixam envolver por propostas alternativas, experimentando no seu coração o Deus presente na história.

- a. **Participação:** não significa apenas assistir, mas alcançar o protagonismo, um certo grau de "empowerment". Em última análise, a participação deve conduzir a um desenvolvimento mais pleno das pessoas, baseado na solidariedade com os outros.
- b. **Horizontalidade:** todos têm algo a ensinar e algo a aprender. Aprendemos com a teoria e com a prática, com o jogo e com a afectividade. É aprender a ser sujeito comunitário (Paulo Freire dizia que a nossa sabedoria não se torna tal se não for enriquecida pelo saber dos outros: "Não sou se tu não és e, sobretudo, não sou se te proíbo de ser").
- c. **Criticidade:** a formação de sujeitos e comunidades críticas, para consolidar uma posição (com critérios) diante da desordem social e procurar criativamente estratégias de transformação com justiça e dignidade, segundo a vontade de Deus.
- d. **Criatividade:** as pessoas livres têm uma riqueza infinita para exprimir a sua vida perante a Palavra de Deus. Estas mediações incluem a dança, o teatro, a arte, a música, o canto, a poesia, o jogo, vários estilos de reflexão colectiva, o contacto com a natureza, o envolvimento total do corpo e da mente.

CONCLUSÃO

A Leitura Popular da Bíblia não consiste em interpretar o texto sagrado, mas em interpretar a vida com a ajuda da Bíblia. Não é uma doutrina imposta de cima para baixo, mas, como nas primeiras comunidades cristãs, é a oferta de um "caminho", que é a Boa Nova do Reino trazida por Jesus Cristo. É por isso que é essencial ir além das "questões artificiais" que não têm qualquer relação com a vida das pessoas que lutam todos os dias.

Gostaria, neste momento, de citar a teóloga Elsa Tamez: "É verdade que os pobres não me ensinaram os métodos das ciências

bíblicas, nem o grego nem o hebraico, e, no entanto, aos excluídos, incluindo os pobres, as mulheres, os indígenas e até os surdos, devo aquilo a que na América Latina e nas Caraíbas chamamos releituras bíblicas vivificantes".

B) UMA PROPOSTA PARA UM ESTUDO MAIS APROFUNDADO

1. Da Regra de Vida

"O missionário comboniano faz da Palavra de Deus a sua oração fundamental. Aberto ao Espírito, acolhe Cristo como Palavra viva do Pai, reconhece-o nas Escrituras e na vida da Igreja e procura a sua presença nos acontecimentos e nos encontros humanos" (RV 47).

2. Texto bíblico para rever a experiência

Lucas 24,13-35 – Comparar cada elemento desta passagem com as passagens descritas na Leitura Popular da Bíblia.

3. Questões para reflexão e partilha

- ✓ Que lugar tem a Palavra de Deus na nossa vida missionária cristã e comboniana?
- ✓ Somos capazes de partilhar a Palavra de Deus em comunidade, aceitando-a como critério de discernimento para o nosso estilo de vida?
- ✓ A Sagrada Escritura é a fonte e a medula da nossa acção evangelizadora?
- ✓ Como é que os mais pobres e abandonados nos ensinaram a ler o texto bíblico?

Padre Rafael González Ponce, mcccj